

Como forma de ampliar o diálogo com algumas operadoras de planos de saúde sobre as reivindicações médicas para este ano, a Comissão Estadual de Negociação realizou encontro na União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) - Seção São Paulo, no dia 20 de setembro.

“Conseguimos abranger um número significativo de representantes de operadoras. As nossas colocações foram bem recebidas por todos. Agora, vamos aguardar as possíveis contrapropostas”, avalia o diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, Marun David Cury, que, ao lado do assessor médico Marcos Pimenta, mediou o encontro.

Participaram representantes das operadoras filiadas à Unidas-SP: Metrus, Economus, Conab, Afresp, Plan-Assiste, Petrobrás, SP-Ttrans e Sepaco. As propostas foram elencadas em quatro reivindicações principais, que estão sendo apresentadas às empresas:

- Correção de 12,70% nos valores de consultas e procedimentos médicos, resultado de uma equação que envolve tanto a inflação (2,7%) – medida pelo IPCA – quanto uma recomposição real (10%).
- Recomposição dos honorários de procedimentos médicos, utilizando como base a “portificação” da Classificação Brasileira de Procedimentos Médicos (CBHPM) e proposta de um plano progressivo de reajuste.
- Negociação prévia de qualquer formato de remuneração médica (DGR, pacotes, capitation, consulta global, entre outros) que seja diferente do atual pagamento por serviços prestados.
- Estabelecimento de canal permanente de relacionamento e negociação com as entidades médicas.

A Comissão Estadual de Negociação é formada pela Associação Paulista de Medicina e suas Regionais, com apoio de integrantes da Academia de Medicina de São Paulo, das sociedades de especialidades e outras entidades médicas.

Fonte: Associação Paulista de Medicina, em 25.09.2018.